



SANTA FÉ, A CIDADE QUE NOS REPRESENTA

Vladimir Fernando Schnee Krueger*¹
Orientadora Maria Helena Albé ²
Ariel Flôres Dias ³
Ana Sofia Vogel Duarte⁴
Cristiane Volkart da Rosa ⁵
Jaques Salin Froelich ⁶
João Carlos Duarte Schmitz ⁷
Letícia Kochhann* ⁸
Luan Quadros⁹
Maurício Schwingel¹⁰
Raniéri Alexandre Xavier Barbosa¹¹

Introdução

Santa Fé, a cidade que nos representa, para o evento II EnlicSul, enquadra-se na categoria comunicação de iniciação à docência e subcategoria currículo e interdisciplinaridade. Esse projeto foi concebido e desenvolvido por intermédio de parceria entre o Pibid/Letras Unisinos e as disciplinas de Matemática, Literatura, Língua Portuguesa, História e Arte. A proposta procurou incentivar os alunos do Colégio Estadual Engenheiro Ignácio Christiano Plangg, de Novo Hamburgo, a conhecerem a obra “O tempo e o vento”, de Erico Verissimo. A partir do espaço cenográfico da cidade de Santa Fé, espaço-núcleo da trilogia, os alunos construíram maquetes que representam o local. De forma concomitante à montagem das maquetes, trabalho conduzido pelos professores participantes, o grupo de bolsistas de Iniciação à Docência desenvolveu assuntos que dialogam com a obra de Erico Verissimo, uma vez que, é visível a necessidade do olhar para o todo, que inclui o aluno, a escola e seus colaboradores, e a

¹ E-mail: vfskrueger@gmail.com Formação: Mestre em Artes Cênicas UFRGS

² E-mail: mhalbe@unisinos.br Formação: Doutoranda em Linguística Aplicada PPGL UNISINOS

³ E-mail: fdiasariel@gmail.com Formação: graduando em Letras-Português-Inglês UNISINOS

⁴ E-mail: byanasofia@gmail.com Formação: Ensino da Arte na Diversidade / Licenciatura Plena

⁵ E-mail: cristianevolkart@gmail.com Formação: Arquitetura e Urbanismo/Formação Pedagógica / Licenciatura Plena

⁶ E-mail: jaques.salin@sinos.net Formação: graduado em Matemática UNISINOS

⁷ E-mail: jcarlosdschmitz@gmail.com Formação: graduando em Letras Português UNISINOS

⁸ E-mail: leticia.kochhann94@hotmail.com Formação: graduanda em Letras Português- Inglês UNISINOS

⁹ E-mail: luan-quadros@hotmail.com Formação: graduando em Letras Português UNISINOS

¹⁰ E-mail: mauricioschwingel@gmail.com Formação: graduando em Letras Português- Inglês UNISINOS

¹¹ E-mail: ranieribarbosa@hotmail.com Formação: graduando em Letras Português- Inglês UNISINOS



comunidade na qual a instituição de ensino está inserida. Para Goldman (1979, p. 3-25), um olhar interdisciplinar sobre a realidade permite que se entenda melhor a relação entre seu todo e as partes que o constituem. Diante disso, evidencia-se, por consequência, a interdisciplinaridade, não como opção, mas como ponto de partida para o desenvolvimento de um trabalho significativo. Pôde-se perceber essa significância na prática, como por exemplo, no momento em que, durante as aulas de Matemática, entre cálculos e medidas, falava-se sobre o Tempo e o Vento. Os estudos sobre o tema em questão mostram que existe pelo menos uma posição consensual quanto ao sentido e à finalidade da interdisciplinaridade, que busca responder à necessidade de superação da visão fragmentada nos processos de produção e socialização do conhecimento (THIESEN, 2008, p. 2). Política, sensos comuns, religiosidade, estereótipos, a geografia, arquitetura e reflexão sobre a própria origem também tiveram espaço para debate nas aulas de Literatura.

Objetivo

Promover a interdisciplinaridade na abordagem da obra “O tempo e o vento”, de Erico Verissimo, de modo que a leitura de excertos da trilogia, aliada a temas que a circundam, possa promover a compreensão do alcance da saga da família Terra Cambará na concepção da sociedade gaúcha. Assim, professores, acadêmicos do curso de Letras e alunos dos ensinos Médio e Fundamental construirão outra perspectiva de trabalho que tem como ponto de partida, a Literatura.

Referencial teórico

Na base referencial voltada à interdisciplinaridade, alguns autores sustentam ideias de que o mundo está interligado e na escola não se pode deixar que aconteça diferente. “A escola precisará acompanhar o ritmo das mudanças que se operam em todos os segmentos que compõem a sociedade. O mundo está cada vez mais interconectado, interdisciplinarizado e complexo” (THIESEN, 2008, p. 6). O convívio em sociedade, como o autor traz, em diferentes áreas, gostos e pensamentos, é necessário a preparação dos alunos para o mundo. “A orientação para o enfoque interdisciplinar na prática pedagógica implica romper hábitos e acomodações, implica buscar algo novo e desconhecido. É certamente um grande desafio” (LUKE, 2001p. 68). A acomodação dos professores em suas áreas e o medo de arriscar, faz com que a busca pelo novo não seja alvo nas escolas. A ligação entre disciplinas vai além do conhecimento programático. Dessa forma, o Projeto “Santa Fé, a cidade que nos representa”, foi organizado de modo a proporcionar ao aluno a possibilidade de entender a obra literária, como parte de um contexto. Especificamente, em relação à obra “O tempo e o vento”, pode-se, por intermédio de sua leitura, de seu estudo, buscar a origem do Rio Grande do Sul, da formação do território e de seu povo. Assim, de imediato, Erico Verissimo faz dialogar Literatura e História.

“Desde que, adulto, comecei a escrever romances, tem-me animado até hoje a ideia de que o menos que um escritor pode fazer, numa época de atrocidades e



injustiças como a nossa, é acender a sua lâmpada, fazer luz sobre a realidade de seu mundo, evitando que sobre ele caia a escuridão, propicia aos ladrões, aos assassinos e aos tiranos” (VERISSIMO, 1987, p.45).

“O tempo e o vento” não se esgota em fazer dialogar disciplinas, vai além ao propor reflexão sobre a formação de um povo, pois nesse processo estão incluídas até mesmo as dificuldades, as injustiças e as barbáries sofridas por parcela da população. Segundo Reverbel (1986), os etimologistas não têm a compreensão plena da origem da palavra *gaúcho* “e ao que tudo indica, jamais se entenderão” (REVERBEL, 1986, p.5). Para Verissimo (1987), o termo *gaúcho* veio do outro lado da fronteira, tendo a sua tônica deslocada. Na obra, a origem incerta é representada por Rodrigo Cambará, filho de um ex-saqueador de estâncias. Segundo Chaves (2000), “O tempo e o vento” aborda um antigo Rio Grande, patriarcal e agrário, que deu lugar à cultura dos imigrantes e ao surgimento da classe média, o que permite que o trabalho incorpore aspectos sociológicos, políticos, culturais, etnográficos e religiosos. Segundo Bordini (2000), Erico Verissimo preocupou-se com o folclore, com a historiografia sulina, especificou eventos e cenários, coordenou vidas e fatos políticos. A autora sublinha a força que têm os símbolos do romance; o vento e o punhal, a fixação das cronologias. Toda a organização do projeto dialoga com sua percepção de que, por intermédio da teoria pós-colonial os “povos colonizados interagem com a cultura do colonizador e dela se apropriam criativamente” (BORDINI, 2000, p. 47). Assim, o projeto foi debatido, concebido e organizado de modo que não seja linear, como também não é a obra de Erico Verissimo, mas que possa fechar-se de forma circular, “voltando ao seu início” (CHAVES, 2000, p. 69) e traçar o panorama da sociedade gaúcha.

Metodologia

Para a concepção do projeto, foram aproximadas, inicialmente, duas práticas comuns dentro da escola; de um lado, toda a experiência dos professores de Matemática na construção de maquetes de prédios históricos, a partir do estudo de Geometria Plana. Por outro lado, a abordagem da obra “O tempo e o vento”, de Erico Verissimo, por parte dos professores de Literatura e de Língua Portuguesa. A partir disso, buscaram-se imagens da cidade cenográfica de Santa Fé, construída no município de Bagé, no Rio Grande do Sul, para as gravações do filme. À medida que os primeiros desenhos foram sendo realizados e as primeiras plantas traçadas, as turmas entraram em contato com aspectos da obra, desde os primeiros personagens até a Era Vargas, detalhes abordados por intermédio da árvore genealógica da família Terra Cambará. Com as primeiras casas montadas, o grupo Pibid iniciou as atividades de apresentações para as turmas do ensino Médio e Fundamental. Essas apresentações tiveram como foco a obra de Verissimo, porém o grupo abordou tópicos paralelos, que fizeram os alunos analisarem a obra por outras perspectivas, tais como: a falta de representatividade do negro na cultura gaúcha, a imigração alemã no Rio Grande do Sul, as mulheres na obra, a biodiversidade do Estado, entre outros. Discussões e olhares críticos foram levantados acerca desses assuntos em aula. Além das apresentações realizadas pelos pibidianos, o grupo escolheu de três a quatro alunos de cada turma para que realizassem uma pesquisa mais aprofundada sobre



o trabalho apresentado. Cada aluno escolhido recebeu dois cartões que os dispensavam de atividades da área das linguagens ao receber a tarefa do Pibid. Como exemplo de um dos trabalhos solicitados, os alunos teriam de pesquisar mais a fundo a figura do gaúcho e a representatividade dele no restante do país. Os alunos teriam de utilizar algum letramento digital. Foi sugerido então, que criassem um *Facebook* e um *Twitter* de um dos personagens da obra: Rodrigo Cambará. Todos os trabalhos deverão ser apresentados oralmente e entregues por escrito para os pibidianos. Para que haja um padrão de trabalhos escritos, uma oficina das normas da ABNT foi apresentada aos alunos selecionados.

Análise de dados

A análise dos dados ainda está incompleta, pois estes dependem da última etapa do projeto (apresentações das pesquisas solicitadas aos alunos).

Resultados esperados

Durante os meses em que o projeto Santa Fé foi realizado, houve vários resultados esperados e alcançados. No início do projeto, a organização, divisão de tarefas e atividades propostas foram distribuídas entre bolsistas do Pibid e professores de três grandes áreas de conhecimento. O trabalho interdisciplinar deu-se desde a elaboração das maquetes, com parceria de professores da Matemática e Arte, até a elaboração e apresentação dos módulos apresentados pelos acadêmicos da Unisinos. Após o trabalho realizado pelo corpo docente nas atividades, os alunos começaram suas pesquisas e trabalhos manuais na construção da cidade Santa Fé. Além da construção física da cidade, a construção de conhecimento sobre aspectos culturais e sociais implícitos e explícitos foram apresentadas. Os resultados esperados foram além da própria visualização material exibida. O comprometimento nas atividades, o interesse em relação à história, fatos e assuntos sociais deram-se também como resultados. Houve boa receptividade às atividades desenvolvidas pelo grupo Pibid, que solicitou a ampliação dos diversos assuntos em pesquisas que estão sendo desenvolvidas pelos discentes. A inauguração da cidade, prevista para o dia 29/09, será antecedida por uma série de comunicações orais, as quais dialogarão com tudo o que foi trabalhado em aula. Espera-se que as turmas de Ensino Fundamental e Médio possam agregar em seus trabalhos a forma dialogizante de Erico, que inspirou “Santa Fé, a cidade que nos representa”. Como consequência de todo esse processo, os alunos deverão ter condições de buscar a leitura de “O tempo e o vento”, mesmo que a longo prazo.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Literatura. Verissimo. História. Arte.



Referências

BORDINI, Maria. **O continente: um romance de formação? Pós-colonialismo e identidade política** in O tempo e o vento 50 anos. 2000. Organizador: Robson Pereira Gonçalves. Editora Edusc.

CHAVES, Flávio. **O narrador como testemunha da história** in O tempo e o vento 50 anos. 2000. Organizador: Robson Pereira Gonçalves. Editora Edusc.

GOLDMAN, Lucien. **Dialética e cultura**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

LUCK, Heloísa. **Pedagogia da interdisciplinaridade. Fundamentos teórico-metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2001.

REVERBEL, Carlos **O gaúcho- aspectos de sua formação no Rio Grande e no Rio da Prata**. Editora: L&PM, Porto Alegre, 1986.

THIESEN, J. **A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem** Rev. Bras. Educ. vol.13 no.39 Rio de Janeiro Set. /Dec. 2008.

VERISSIMO, Erico. **O continente I**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

VERISSIMO, Erico. **Rio Grande do Sul**. São Paulo: Edições Mercator, 1977.

VERISSIMO, Erico. **Solo de Clarineta**. São Paulo: Globo, 1987.